



REQUERIMENTO nº 27/2010
(Da Sra. Iriny Lopes)

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de audiência pública para debater as deficiências no sistema de segurança pública, notadamente no que concerne à precariedade dos órgãos periciais.

Justificativa

Recentes pesquisas feitas por especialistas e membros do Ministério Público dão conta que um grande número de homicídios não tem inquéritos instaurados por falta de condições adequadas das polícias ou por falta de um efetivo maior ou por falta de um preparo, especialmente por parte dos Institutos Técnico-Científicos.

O Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep) do Rio Grande do Norte, por exemplo, deixou de concluir quase mil perícias no ano passado. A quantidade de procedimentos não concluídos chamou atenção da Corregedoria Geral da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed), que no começo do mês instaurou 15 processos administrativos disciplinares para apurar o que classificou como "desídia" - atitudes negligentes ou atos imprudentes do empregado que causam prejuízo ao serviço.

Segundo levantamento feito pela direção do Itep e encaminhado à Corregedoria, 15 peritos criminais deixaram de concluir 938 perícias de um total de 1.072 que foram designadas a eles, o que representa quase 90% do montante.

Este quadro se repete em quase todas as unidades federadas, abrindo um vazio comum de impunidade. Assim, plenamente justificável a discussão em busca de soluções para um tema de vital importância para nossa sociedade.

Sala das Comissões, 12 de abril de 2010

Deputada Iriny Lopes
PT/ES